1. Objetivo

Este procedimento tem por objetivo definir a metodologia para a introdução dos metadados específicos para o depósito de teses e dissertações defendidas na NMS|FCM, de modo a dar cumprimento à política nacional de obrigatoriedade do depósito legal de teses e dissertações expressa no DL 115/2013, cuja expressão final é o RCAAP. Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal, plataforma que tem como missão agregar e difundir a informação das Teses e Dissertações que, a nível nacional foram defendidas nas diversas Universidades e outros estabelecimentos do ensino superior.

É através deste portal RCAAP que a Fundação para a Ciência e Tecnologia. FCT faz o escrutínio quer das teses e dissertações financiadas (bolsas, programas investigação FCT), quer das publicações em revistas em acesso aberto submetidas no contexto de projetos de investigação e, por isso, também incluídas nos repositórios institucionais.

A partir do momento em que termina o processo de depósito de uma tese, dissertação com a atribuição do handle o documento fica acessível para consulta mundial quer através do RUN, quer através do agregador nacional RCAAP. Sendo monitorizado a nível nacional para obter determinado tipo de indicadores pela plataforma Renates (DGEEC) e pela Fundação da Ciência e Tecnologia – FCT e a nível internacional, pelo projeto OpenAire, entre outros.

2. Âmbito

Este procedimento de depósito nas coleções específicas do repositório institucional da Universidade NOVA – RUN, aplica-se a teses de doutoramento e dissertações de mestrado, na área da Medicina e afins obedecendo às regras de tratamento documental (metadados) deste tipo de documentos e regras de disponibilização em acesso aberto, conforme políticas nacionais e internacionais no contexto das políticas da Ciência Aberta para este tipo de publicações: Pode justificar-se o embargo de documentos num prazo de 1 a 3 anos, em casos de artigos ainda não publicados ou sem autorização da editora para constarem em acesso aberto e, ainda, em patentes ainda em fase de atribuição.

Estas regras estão determinadas num documento ”Política do RUN”, de 2009, aprovado e publicado pela Reitoria da NOVA em conjunto com o Grupo de Bibliotecários da UNL para, posteriormente ser enviado e aplicado em todas as Unidades Orgânicas, depois de criada a estrutura das Comunidades)NMS|FCM), sub-Comunidades (NMS e Centros de I&D) e Coleções (teses, Dissertações, Artigos, etc.) de cada Unidade Orgânica da NOVA a integrar o RUN (através do open source DSpace).

Exceção para os relatórios finais de estágio, do Mestrado Integrado em Medicina, que são integrados na coleção Dissertações do MIM, em acesso aberto.

3. Enquadramento

Compete à Secção de Gestão de Sistemas de Documentação e Informação, responsável pela gestão dos vários sistemas de informação presentes na Biblioteca, dos quais o Repositório institucional da Universidade NOVA – RUN é um deles, desenvolver os procedimentos para, em articulação com a Divisão Académica. Secção de Pós-Graduação poder ter acesso a uma pasta partilhada onde é depositada pela DA uma cópia do ficheiro (PDF) da respetiva Tese ou Dissertação e o PDF de 2 impressos, um de Autorização para disponibilização em acesso aberto ou embargo do documento no RUN e, um outro para disponibilização ou não para consulta e/ou empréstimo domiciliário pela Biblioteca, da respetiva tese ou dissertação defendidas na NMS|FCM.

Por seu lado, a DA. SPG responsável pelo preenchimento da plataforma Renates, fornece ainda a indicação do TID de cada tese ou dissertação para colocação no campo respetivo do RUN, trata-se de um identificador numérico composto por 9 números que identifica o registo da tese ou dissertação na DGEEC.

O processo de depósito das dissertações e teses no Repositório tem que decorrer num período que não pode exceder os 60 dias após a defesa das respetivas provas, sendo monitorizado este cumprimento pela DGEEC através do campo Data de Submissão, conforme Portaria nº 285/2015.

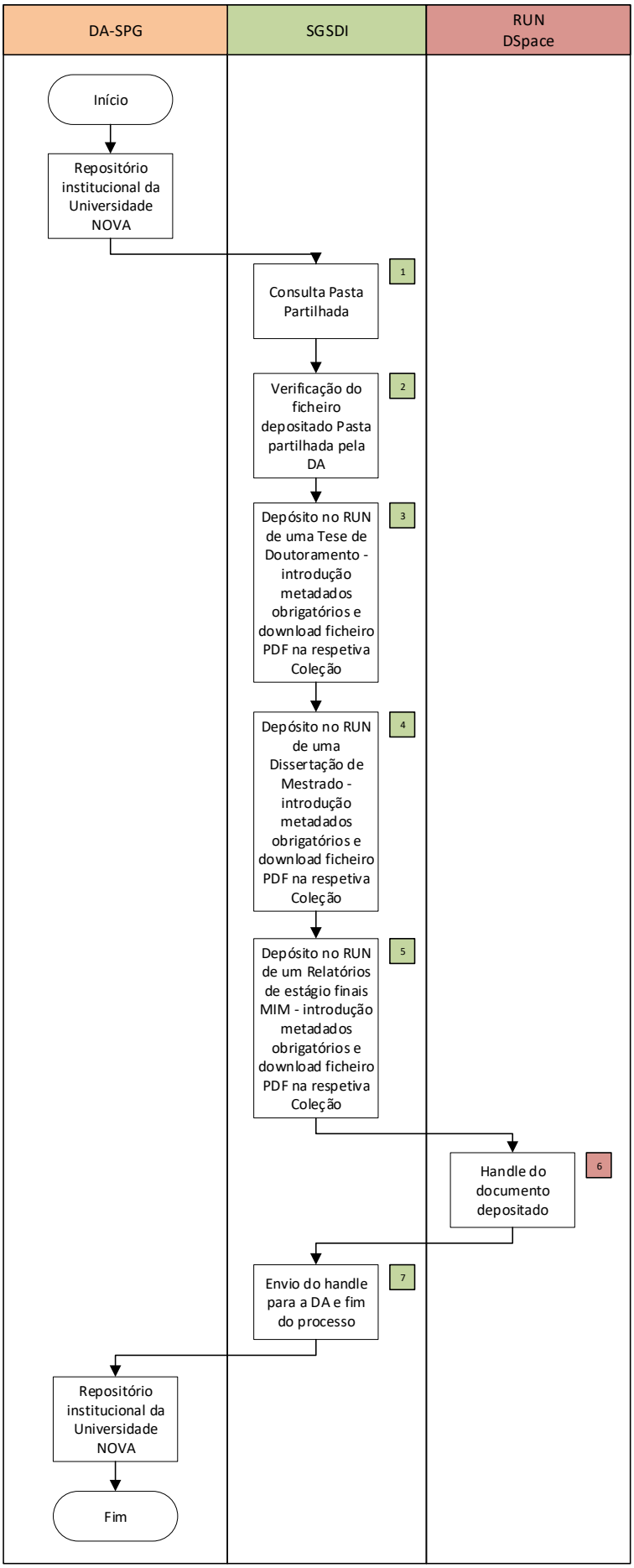
No caso dos relatórios de estágio defendidos em julho e que são integrados na coleção Dissertações do Mestrado Integrado em Medicina o processo é idêntico ao mencionado no parágrafo anterior para o tratamento documental, mas não há qualquer impresso de autorização de disponibilização, estes documentos são colocados diretamente em acesso aberto.

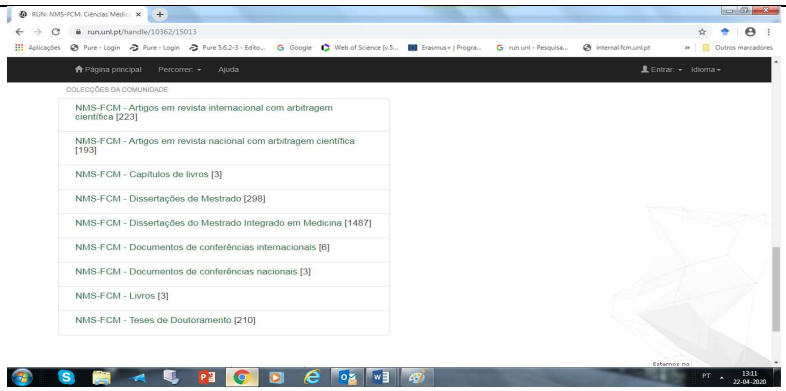
Depois de descarregar o ficheiro da respetiva tese ou dissertação e verificar o OCR, procede-se ao tratamento dos metadados específicos para este tipo de documentos e faz-se o download do ficheiro para o registo.

No final deste processo o sistema atribui um endereço eletrónico permanente – o *handle*, que é enviado para a DA para inclusão na plataforma Renates da DGEEC, que recolhe informação oficial sobre teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas em Portugal, terminando o processo de depósito de dissertações e teses em Portugal.

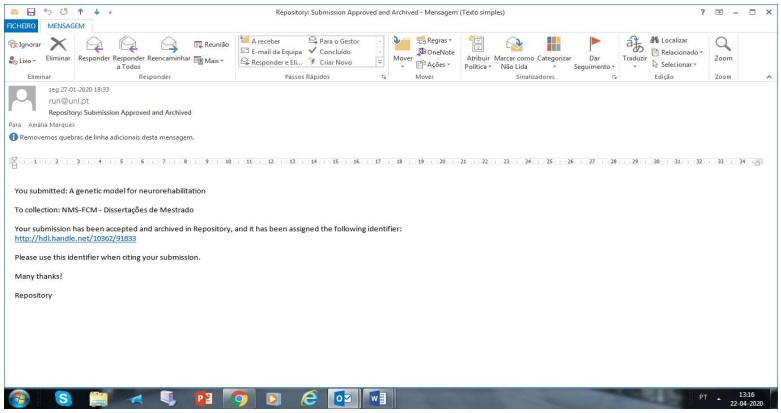
4. Fluxograma e respetiva descrição detalhada

De seguida são apresentados o diagrama de fluxo e respetiva descrição detalhada das ações a desenvolver em relação ao depósito de teses de doutoramento, dissertações de mestrado e relatórios finais de estágio do MIM no Repositório institucional da Universidade NOVA, na Comunidade NMS|FCM.


DA-SPG
SGSDI
RUN DSpace
Início
Repositório institucional da Universidade NOVA
1
Consulta Pasta Partilhada
2
Verificação do ficheiro depositado Pasta partilhada pela DA
3
Depósito no RUN de uma Tese de Doutoramento - introdução metadados obrigatórios e download ficheiro PDF na respetiva Coleção
4
Depósito no RUN de uma Dissertação de Mestrado - introdução metadados obrigatórios e download ficheiro PDF na respetiva Coleção
5
Depósito no RUN de um Relatórios de estágio finais MIM - introdução metadados obrigatórios e download ficheiro PDF na respetiva Coleção
6
Handle do documento depositado
7
Envio do handle para a DA e fim do processo
Repositório institucional da Universidade NOVA
Fim

Nº	Descrição	Responsáveis	Documentos
1	**Consulta Pasta Partilhada** A SGSDI consulta, depois de aviso por email por parte da DA-SPG da colocação na pasta partilhada da lista dos que entregaram e defenderam a tese, dissertação ou relatórios de estágio final do MIM num dado período, para preenchimento do registo respetivo no Repositório. Esta lista contém o nome, a designação do mestrado ou a área de doutoramento, a data de defesa da dissertação/tese/relatório e o TID (identificador Renates) respetivo	DA-SPG	
2	**Verificação do ficheiro depositado Pasta partilhada pela DA** A SGSDI descarrega a dissertação/tese/relatório final de estágio MIM do estudante que consta da Pasta partilhada e verifica o OCR	SGSDI.RUN	
3	 **Depósito no RUN de uma Tese de Doutoramento - introdução metadados obrigatórios e *download* ficheiro PDF na respetiva Coleção** A SGSDI introduz a tese de doutoramento na coleção respetiva do RUN, fazendo o tratamento documental, colocando os seguintes elementos: - Título; Autor; Orientador(es); Data defesa; Data de Submissão, Coleção - NMS-FCM - Teses de Doutoramento; Designação Doutoramento -; Doutoramento em Medicina, Investigação Clínica (por exemplo); Área científica- Ciências Médicas; Resumo (português e em inglês); Palavras-chave do Autor (em português e em inglês); Língua; Disponibilização (AA ou embargo de 1 a 3 anos); Período de embargo (data final); Tipo de licença - CC-BY; Financiamento FCT (se for o caso indicar a sigla do projeto de financiamento que constar no início da Tese); TID enviado pela DA; download do ficheiro PDF; autorização final	SGSDI:RUN	

Nº	Descrição	Responsáveis	Documentos
4	**Depósito no RUN de uma Dissertação de Mestrado - introdução metadados obrigatórios e *download* ficheiro PDF na respetiva Coleção** A SGSDI introduz a dissertação de Mestrado na coleção respetiva do RUN, fazendo o tratamento documental, colocando os seguintes elementos: - Título; Autor; Orientador(es); Data defesa; Data de Submissão, Coleção -NMS-FCM - Dissertações de Mestrado ; Designação do Mestrado - Mestrado em Microbiologia Médica (por exemplo, de acordo com a respetiva página de rosto da Dissertação) ; Área científica – Ciências Médicas; Resumo do Autor (português e em inglês); Palavras-chave do Autor (em português e em inglês); Língua; Disponibilização (AA ou embargo de 1 a 3 anos); Período de embargo (data final); Tipo de licença – CC-BY; Financiamento FCT (FCT (se for o caso indicar a sigla do projeto de financiamento que constar no início da Dissertação); TID enviado pela DA; download do ficheiro PDF, autorização final	SGSDI:RUN	
5	**Depósito no RUN de um Relatórios de estágio finais MIM - introdução metadados obrigatórios e download ficheiro PDF na respetiva Coleção** A SGSDSI introduz os Relatórios finais de estágio, defendidos pelos alunos do 6º ano do MIM em julho, na coleção Dissertações do Mestrado Integrado em Medicina do RUN, fazendo o tratamento documental, colocando os seguintes elementos: - Título comum - Relatório estágio profissional; Autor; Orientador estágio; Data defesa; Data de Submissão, Coleção NMS|FCM: Dissertações do Mestrado Integrado em Medicina; Designação: Mestrado Integrado em Medicina; Área científica – Ciências Médicas; Resumo obrigatório: Relatório final do estágio profissionalizante do 6.º ano. Palavras-chave obrigatórias: Medicina / Cirurgia / Pediatria / Medicina Geral e Familiar / Saúde Mental e Ginecologia e Obstetrícia; Língua - por; Disponibilização em Acesso Aberto; Tipo de licença CC-BY; TID respetivo enviado pela DA; download do ficheiro em PDF, autorização final.	SGSD:RUNI	
6	**Handle do documento depositado** Ao depositar a dissertação, tese ou relatório final e estágio no RUN o sistema DSpace atribui um endereço eletrónico permanente - o handle, exº:.-http://hdl.handle.net/10362/93885, que é enviado pelo sistema por email para o administrador local RUN.	RUN DSpace	

Nº	Descrição	Responsáveis	Documentos
7	**Envio do handle para a DA e fim do processo**  A SGSDI copia o endereço eletrónico handle da dissertação /tese /relatório final de estágio do MIM enviado pelo sistema por email e re-encaminha esta informação, recuperando o email inicial recebido da DA-SPG no início do processo, indicando que determinado documento de um dado estudante se encontra na Pasta partilhada, para depósito no RUN, terminando desta forma todo o processo de depósito de uma tese/dissertação ou relatório final de estágio do MIM no Repositório institucional da Universidade NOVA. A partir desse momento, o documento está acessível para consulta mundial no RUN e posteriormente no agregador nacional RCAAP. Sendo monitorizado posteriormente a nível nacional pela plataforma Renates (DGEEC) e pela Fundação da Ciência e Tecnologia – FCT e a nível internacional pelo projeto OpenAire, entre outros.	SGSDI.RUN DA-SPG	